UCDB Universidade Católica Dom Bosco
Instituição Salesiana de Educação Superior

Plano de Ensino

Período Letivo: 2023A

Curso: 291 - HISTÓRIA 6º Semestre

Disciplina: 4600 - HISTÓRIA DAS IDÉIAS ECONÔMICAS

Ementa

As economias pré-históricas, as economias agrícolas das civilizações antigas, as economias comerciais clássicas. A economia agrária da Idade Média, a economia mercantilista e suas consequências. A Economia Colonial Brasileira. Os fatores da industrialização e suas consequências no século XX.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
CARDOSO, CIRO FLAMARION SANTANA; BRIGNOLI, HÉCTOR PÉREZ. **HISTÓRIA ECONÔMICA DA AMERICA LATINA/** SISTEMAS AGRÁRIOS E HISTÓRIA COLONIAL ECONOMIA DE EXPORTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA. 2. ED. RIO DE JANEIRO: GRAAL, 1983. 327 P. (BIBLIOTECA DE HISTÓRIA ; 8).	-
MEEK, RONALD L. **ECONOMIA E IDEOLOGIA:** O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO ECONÔMICO. RIO DE JANEIRO, RJ: ZAHAR, 1971. 288 P. (BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS).	-
LUNA, FRANCISCO VIDAL. **HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DO BRASIL.** SÃO PAULO 2016	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547207786

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
MARX, KARL. **O CAPITAL.** 8. RIO DE JANEIRO LTC 2018 1 RECURSO ONLINE ISBN 9788521635420.	Minha Biblioteca https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521635420
CANO, WILSON. **REFLEXÕES SOBRE O BRASIL E A NOVA (DES)ORDEM INTERNACIONAL.** CAMPINAS: UNICAMP, 1993. 184 P. (COLEÇÃO MOMENTO).	-
FURTADO, CELSO. **ANÁLISE DO "MODELO" BRASILEIRO.** 6. ED. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1978. 122 P. (PERSPECTIVAS DO HOMEM ; 92).	-
COELHO, FRANCISCO DA SILVA; GRANZIERA, RUI GUILHERME. **CELSO FURTADO E A FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL:** EDIÇÃO COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DE PUBLICAÇÃO 1959-2009 . SÃO PAULO: ATLAS, 2009. 239 P. ISBN 978-85-224-5575-1.	-
FURTADO, CELSO. **CULTURA E DESENVOLVIMENTO EM ÉPOCA DE CRISE.** SÃO PAULO, SP: PAZ E TERRA, 1984. 128 P. (COLEÇÃO ESTUDOS BRASILEIROS ; 60).	-

Objetivos

Compreender a história do pensamento econômico considerando as produções teóricas de economistas, filósofos, cientistas sociais e até historiadores que se dedicaram a pensar sobre a economia e suas mais diferentes relações com a política, a cultura e a sociedade em geral.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1. RELAÇÕES SOCIAIS QUE PRECEDERAM À ECONOMIA MODERNA

1.1 O pensamento filosófico e os conflitos sociais das sociedades que precederam o capitalismo

UNIDADE 2. PENSAMENTO LIBERAL E A ESCOLA FISIOCRÁTICA

2.1 O fundamento do liberalismo: a propriedade privada em John Locke

2.2 Fisiocracia: o início da ciência econômica

2.3 François Quesnay

UNIDADE 3. ECONOMIA POLÍTICA CLÁSSICA

3.1 Adam Smith

3.2 David Ricardo: o sucessor de Adam Smith

UNIDADE 4. A RUPTURA DO PENSAMENTO SOCIALISTA

4.1 As ideias econômicas de Karl Marx

4.2 A crítica de Marx aos economistas clássicos

4.3 A mercadoria: Valor de uso, Valor de troca e Valor

4.4 A produção e circulação capitalista: a revelação da mais-valia

4.5 Acumulação Primitiva

UNIDADE 5. OS NEOCLÁSSICOS

5.1 Algumas contribuições introdutórias à economia neoclássica

5.2 Carl Menger e a teoria valor utilidade

5.3 Alfred Marshall: sua contribuição à teoria da demanda e à teoria da utilidade

5.4 A teoria da firma e da família e suas aproximações segundo Marshall

UNIDADE 6 - KEYNESIANISMO

6.1 John Maynard Keynes: uma teoria nascida da crise do capitalismo

6.2 A Defesa da Teoria da Distribuição Segundo a Produtividade Marginal

6.3 Teoria da poupança, taxa de juros, moeda e investimento

6.4 Eficácia e a particularidade da política keynesiana

UNIDADE 7. NEOLIBERALISMO

7.1 As implicações contemporâneas: o Neoliberalismo

7.2 A Escola Austríaca e a Escola de Chicago

UNIDADE 8. ECONOMIA BRASILEIRA

8.1 Celso Furtado: um intérprete do Brasil

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: MS = 7 + 5 / 2 = 6

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: MF = 6 + 5 / 2 = 5,5 (Aprovado).